

# RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - UFMS



CAMPO GRANDE  
2022



## MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



Cláudio César da Silva (Superintendente)

O período de 2019 a 2022 marca uma época de muitas conquistas e realizações para o Humap-UFMS, sobretudo na qualidade de seus serviços assistenciais, que lhe garantiu premiações nacionais como uma das três instituições públicas federais mais elogiadas do Brasil, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Além disso, no período destacam-se melhorias e avanços dos fluxos e processos de trabalhos, sustentabilidade econômica, alinhamento das necessidades do ensino e da pesquisa com a assistência à saúde, com foco na missão de ensinar para transformar o cuidar. Houve esforços para a recuperação e melhoria da infraestrutura predial, modernização do parque tecnológico com aquisições de novos equipamentos e ampliação da força de trabalho especializada, por meio de novas contratações. Tudo isso conferiu um ótimo nível de maturidade de gestão da governança.

Todo esse conjunto de melhorias levou o hospital a obter o reconhecimento da sociedade organizada, dos órgãos de controle e de sua comunidade interna obtendo, pela primeira vez em sua história, consecutivas premiações nacionais pelos bons serviços e boas práticas de gestão, mesmo atravessando um período crítico para todas as organizações hospitalares, devido a pandemia por Covid-19 entre 2020 e 2022. A pandemia exigiu replanejamento de objetivos e metas, ações dinâmicas para manter a gestão de suprimentos eficiente, a capacitação de todos os colaboradores para oferecer a melhor assistência possível diante de tantas incertezas.

Inegavelmente, a maturidade de governança da direção da Ebserh Sede, nesse período, contribuiu sobremaneira com a melhoria dos resultados do Humap-UFMS, tendo em vista a implantação de mecanismos de planejamento e gestão, como o Contrato de Objetivos anual, estruturação do Selo Ebserh de Qualidade, capacitações em rede, implantação de sistemas de avaliação institucional, ampliação dos sistemas ofertados pelo AGHUX, entre outros.

Conforme detalhado no presente relatório, houve avanços na melhoria da infraestrutura com o planejamento de obras e reformas de serviços importantes que já existiam, como Radioterapia, Unidade Coronariana, farmácia oncológica, Reforma do Ambulatório Geral, Reforma e ampliação da Clínica Médica, Central de Vácuo, reforma do CTI Pediátrico. Bem como, inovações como a construção e inauguração do Centro de Processamento Celular, um dos mais equipados e importantes laboratórios do Centro-Oeste, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas de ponta e serviços e especializados em criopreservação e transplantes. Entre as várias conquistas nesse período, destacamos o foco no alinhamento da gestão entre o ensino e a assistência à saúde, como missão diferencial dos hospitais universitários, o que possibilitou rever e melhorar o processo de contratualização do hospital com o gestor do SUS, garantido maior qualidade ao ensino e ampliação de residências. Também se destacam os esforços das equipes em melhorar os processos de trabalho, por meio da adoção de protocolos, planejamento e controle de indicadores e busca incessante de melhoria de resultados.

Portanto, nesses quatro anos, temos muitos motivos para celebrar os bons resultados obtidos com a dedicação e comprometimento das equipes do Hospital, apoiadas integralmente pela governança do hospital e da Sede Ebserh, conforme apresentaremos neste Relatório.

**Cláudio César da Silva**  
**Superintendente do Humap-UFMS**



## SOBRE O HUF



O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) é um hospital de ensino que pertence a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, desde o ano de 2013, através de cessão da IFE, passou a ser filial Ebserh. Como hospital escola, desenvolve atividades de formação de recursos humanos, pesquisa, extensão e assistência em média e alta complexidade à usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Humap-UFMS foi inaugurado em 13 de maio de 1971, com o objetivo de oferecer suporte ao curso de Medicina da então Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Por falta de recursos o Hospital foi fechado logo em seguida, sendo reaberto no dia 03 de abril de 1975. Com a divisão do estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da instituição, que passou a se chamar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por meio da Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979.

Ocupa uma área de 35.350 m<sup>2</sup>, sendo 28.300 m<sup>2</sup> de área construída, dispõe de 236 leitos inseridos no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) e 200 leitos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O hospital é referência em formação de excelência oferecendo residência médica em 21 especialidades atendendo com assistência especializada os serviços: Ambulatórios de Especialidades, Hospital Dia, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Centros de Tratamento Intensivos (CTIs) Adulto e Pediátrico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, Unidade Coronariana (UCO), Pronto Atendimento Médico (PAM), enfermarias clínicas e cirúrgica, serviço de diagnóstico por Imagem, serviço de radiologia, banco de leite humano, hemodiálise, entre outros.

Por sua vinculação com a UFMS, o hospital é campo de prática para o ensino e pesquisa nas diversas áreas de assistência e na gestão em saúde, ofertando permanentemente estágios nas graduações de: medicina, farmácia, nutrição, fisioterapia, enfermagem, engenharias, arquitetura, entre outros. Como hospital escola, através de convênios, também são ofertadas vagas de estágios para outras instituições de ensino superior e para outros *campi* da UFMS localizados no interior de Mato Grosso do Sul.

O Humap-UFMS participa da Rede de Atenção à Saúde do município de Campo Grande-MS ofertando assistência ambulatorial e hospitalar em média e alta complexidade, é um hospital geral, atuando como **referência em atendimento a pacientes com doenças infecto parasitárias** – infectologia, e devido a essas características **tem o perfil dos dados notificados com predomínios de doenças como a AIDS, Síndrome Respiratória Aguda Grave e tuberculose**. Além de contar com linha de atendimento a pacientes com **Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico**, também se destaca na referência em **gestação de alto risco**, com inserção nas redes temáticas de saúde: Rede Cegonha e Rede de Urgência e Emergência (RUE), sendo porta referenciada para **atendimento de urgência adulto e porta aberta para urgência obstétrica e pediátrica**.

No que se refere à alta complexidade o hospital participa da rede ofertando serviços:

- Alta Complexidade ao paciente portador de Obesidade Grave;
- Alta Complexidade Cardiovascular;
- Alta Complexidade Nefrologia (serviço de nefrologia);
- Alta Complexidade Traumato-ortopedia, e
- UNACON com Radioterapia.



# PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

## Ensino e Pesquisa

### *Satisfação dos Residentes do período de 2019 a outubro de 2022*

Como campo de prática da UFMS, o Humap-UFMS **atende mais de 205 residentes** distribuídos em **28 programas de residência em saúde** (médica, multiprofissional e uniprofissional) e mais de **700 estudantes** de cursos de graduação em enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição e odontologia em estágio, práticas e ligas acadêmicas.

Destacam-se enormes avanços no ensino à distância. Enquanto em 2019, houve 281 atividades entre cursos, videoconferências e teleconsultorias com envolvimento de 349 colaboradores, até o primeiro semestre de 2022, há 984 atividades registradas com 1.366 envolvidos. Em 2022, iniciou-se a constituição do ensino das residências em rede.

Por ser um hospital de ensino, buscou-se o aprimoramento da Revista PECIBES. Em 2021, a mesma foi inserida em diversos repositórios nacionais e internacionais, está acreditada nos seguintes indexadores: Google Acadêmico, Latindex, Redib, Diadorim, Oasis BR, La Referencia, e outros esperando aprovações: DOAJ por exemplo e as publicações dos artigos passaram a ter o registro DOI (Digital Object Identifier), o que contribui para a visibilidade disseminação da produção científica.

O quadro abaixo apresenta os resultados da pesquisa de satisfação dos residentes de 2019 a 2021:

Tabela 1. Avaliação da satisfação dos residentes do Humap-UFMS no período

Ciclo	2019 -2020		2020-2021		2021- 2022	
	Média Nacional	Humap-UFMS	Média Nacional	Humap-UFMS	Média Nacional	Humap-UFMS
Avaliação da infraestrutura do HUF	5,81	6,13	5,92	5,99	6,09	6,05
Avaliação do Serviço Ofertado	5,86	6,34	5,94	6,12	6,06	5,84
Avaliação da Formação Profissional	6,54	7,04	6,7	6,7	6,85	6,48
Avaliação Geral	6,58	6,98	6,66	6,55	6,83	6,21

Fonte: GEP - Humap-UFMS (2022)

A pesquisa de satisfação dos residentes com relação ao ensino e campo de prática do Humap-UFMS vem sendo realizada desde 2019. Os resultados demonstraram um pequeno recuo com relação as médias alcançadas nos anos de 2020 e 2021. As dificuldades recorrentes enfrentadas com a pandemia do Covid-19, baixo atendimento ambulatorial, suspensão de vários procedimentos eletivos e redução na oferta de alguns serviços, são alguns fatores que justificam esse resultado. No entanto, há esforços concentrados junto a cada programa de residência para aprimorar o parque tecnológico e os processos de trabalho visando a atender às matrizes de competência.

### *Análise da Evolução dos Projetos de Pesquisa no Período de 2019 a outubro de 2022*

Houve muitos avanços no setor de pesquisa que estão conferindo reconhecimento do Humap-UFMS na Rede Ebserh. Destaca-se a publicação da Política de Pesquisa e Inovação que, a partir dela, foi possível organizar os fluxos e processos para submissão e desenvolvimento de pesquisas na instituição; criação de uma unidade para estudos clínicos; implantação do programa de iniciação científica; aprovação do regimento Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e criação da Comissão Permanente cujos membros estão inseridos em comissões cruciais como padronização, farmácia e engenharia clínica.



Tabela 2. Evolução dos projetos de pesquisa

Ano	Quantitativo de projetos
2019	82
2020	55
2021	48
2022 (outubro)	64

Fonte: GEP - Humap-UFMS (2022)

Com a regulamentação documental e elegibilidade dos projetos apresentados, o Humap-UFMS passou a receber maior número de convites para projetos multicêntricos, e internacionais. Desse modo, o perfil de estudos passa por transição, deixando o perfil de estudo com financiamentos próprios e para execução de projetos de parcerias e contratos com agências de fomento e iniciativa privada, aumentando os recursos brutos envolvidos na execução de projetos.

## Atenção à Saúde

### Contratualização

A contratualização é um processo pelo qual as partes, o gestor municipal (Secretaria de Saúde) e o representante legal do hospital (Humap-UFMS), estabelecem metas quantitativas e qualitativas de atenção à saúde e gestão hospitalar, formalizadas por meio de um instrumento contratual (Convênio) contendo requisitos mínimos que o hospital deve cumprir mensalmente para receber recursos previamente definidos. O Convênio nº 01/2017, em vigor no Humap-UFMS, condiciona o recebimento de recursos pré-fixados e pós-fixados ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. O valor estimado no componente pré-fixado atualmente é estimado em R\$ 3.698.627,84 (50% destinado ao cumprimento de metas qualitativas e 50% de metas quantitativas), nos pós em R\$ 622.571,93 mensais, sendo este último valor condicionado ao cumprimento de metas em alta complexidade e do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

Tabela 3. Contratualização Convênio nº 01/2017

Vigência Inicial		1º Aditivo		6º Aditivo		9º Aditivo	
Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência
01/02/2017	30/06/2017	06/06/2017	30/06/2018	28/06/2018	30/06/2019	27/06/2019	30/06/2020
11º Aditivo		13º Aditivo		17º Aditivo		21º Aditivo	
Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência
10/06/2020	30/06/2021	12/04/2021	31/01/2022	29/11/2021	30/06/2022	29/06/2022	31/01/2023
VALORES		OBS		MENSAL		ANUAL	
Valores PRÉ FIXADO		Condicionado ao cumprimento de Metas		3.698.627,84		44.383.534,08	
Valores PÓS FIXADO		Condicionado a realização do procedimento e ao Teto \$		622.571,93		7.470.863,16	
Alta Complexidade		Procedimentos SAI E SIH		472.571,93		5.670.863,16	
FAEC		Procedimentos SAI E SIH		150.000,00		1.800.000,00	
<b>TOTAL</b>				<b>4.321.199,77</b>		<b>51.854.397,24</b>	

Fonte: STCOR/SUP - Humap-UFMS (2022)



No primeiro semestre de 2019, o serviço de pronto atendimento do Humap-UFMS encontrava-se sobrecarregado, com atendimento muito superior à capacidade de leitos instalada e de recursos humanos alocados, gerando uma necessidade de readequação dos serviços e implantação de um novo fluxo de regulação para acesso de pacientes ao Pronto Atendimento (PAM).

Os novos fluxos de acesso de pacientes ao PAM resultaram, em 1º de maio de 2019, no pedido de redução dos repasses de recursos financeiros, a partir da supressão de R\$ 400.000,00 mensais do custeio municipal, oficializados por meio da assinatura do 8º Termo Aditivo ao Convênio, cuja justificativa para tal, registrada no objeto do referido documento informa: “em virtude da readequação dos serviços”.

E, ainda no item “6. Pactuações finais” desse Documento Descritivo, anexo ao Convênio nº 01/2017, consta:

*“6.1. A Secretaria Municipal de Saúde através da Gerência de Regulação encaminhará pacientes de acordo com a capacidade contratada da instituição. Atingida a capacidade, o Núcleo Interno de Regulação – NIR do hospital comunicará a Gerência de Regulação Hospitalar. Parágrafo único. Caracterizam-se exceções a assistência referente a Rede Cegonha, urgência pediátrica, bem como os pacientes provenientes do atendimento primário com suspeita de AVC agudo e pessoas vivendo com HIV/Aids. 6.2 Trimestralmente devem ser realizadas reuniões de avaliação dos indicadores do PAM, entre Governança do Humap-UFMS e SESAU, e caso seja identificada frequente desassistência gerada pela quantidade de pacientes encaminhados, conforme exceções contidas no parágrafo único do item 6.1, estas exceções ficam automaticamente suspensas por prazo indeterminado”.*

Durante o ano de 2019, o Humap-UFMS funcionou dentro de sua capacidade instalada, sendo respeitado o acordo celebrado através do 8º Termo Aditivo ao Convênio e cláusula 6.1 do Documento Descritivo, anexo ao Convênio nº 01/2017. Destaca-se que ainda, em 2019, foi obtido o incremento de valor anual no contrato de R\$ 1.794.188,16 referente qualificação dos leitos de UTI vinculados à RUE celebrados através do 10º Termo Aditivo, de 22/11/2019.

Com o advento da pandemia pela Covid-19, de julho de 2020 a julho de 2021, por solicitação do gestor municipal, realizou-se a **reestruturação dos serviços do Humap-UFMS para a abertura leitos de Unidade de Terapia Intensiva para o enfrentamento da Covid-19**, foram pactuados, nesse período, para custeio do leitos e compra de insumos o valor pontual total de R\$ 5.766.800,00, celebrados através do 12º, 13º, 14º e 15º Termo Aditivo ao Convênio nº 01/2017. Ainda no ano 2021, foi alcançado o incremento de R\$ 50.000,00 mensais do recurso estadual de apoio ao Centro de Processamento Celular (CPC), celebrado através do 16º Termo Aditivo.

Em relação ao cumprimento das metas contratualizadas no período de 2020 a 2022 foram suspensas pelas Leis nº 13.992, de 22/04/2020, nº 14.061, de 23/09/2020 e nº 14.123, de 10/03/2021, uma vez que muitos hospitais priorizaram o atendimento ao paciente com Covid-19. A Lei nº 14.189 de 28 de julho de 2021, prorrogou o prazo de suspensão do cumprimento das metas contratualizadas até 31/12/2021. Através da Lei nº 14.400/2022, os prestadores de serviço de saúde estavam dispensados, até o dia 30 de junho de 2022, de cumprir metas quantitativas e qualitativas contratadas com o SUS.

**Apesar da desmobilização dos leitos Covid-19 em julho de 2021, o hospital vem enfrentando, desde então, um aumento excessivo no número de atendimentos à pacientes no PAM, causado pelo recebimento de pacientes acima da capacidade instalada, e cujos encaminhamentos são realizados pela Central de Regulação do Município de Campo Grande. O aumento expressivo acima da capacidade ofertada, compromete a assistência, o ensino e o equilíbrio financeiro do hospital, não restando outra alternativa o pleito junto ao gestor do processo de desabilitação do componente da Porta de Entrada Hospitalar de Urgência – Tipo II, habilitada pela Portaria GM/MS nº 153, de 18 de janeiro de 2018.**

No ano de 2022, através do 18º Termo Aditivo, o hospital obteve o repasse pontual de R\$ 300.000,00 para custeio de ações epidemiológicas no enfrentamento da Covid-19, e a tramitação através do 19º Termo Aditivo do incremento mensal de R\$ 48.577,94 referente a Habilitação do Humap-UFMS como Centro de Atendimento de Urgência (AVC), além disso, obteve o aumento do incentivo estadual no valor de R\$ 200.000,00 mensais sendo celebrado no 20º Termo Aditivo.



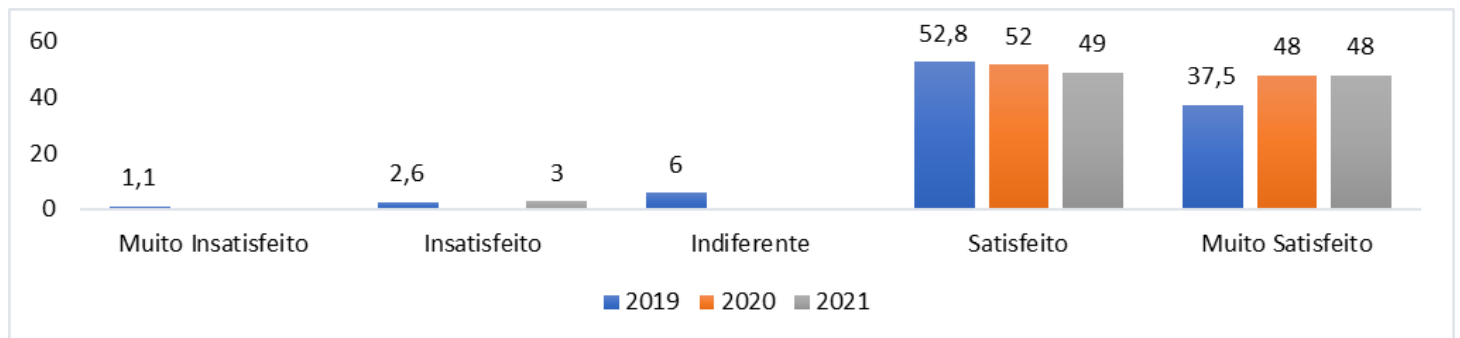
Ainda, em 2022, foi realizada através do 21º Termo Aditivo a prorrogação da vigência do Convênio nº 01/2017 no período de 01/07/2022 a 31/01/2023, com a inserção do compromisso entre o Humap-UFMS e a Prefeitura Municipal de Campo Grande para o encaminhamento máximo de 18 pacientes por dia ao nosso Pronto Atendimento durante a fase de tramitação de desabilitação do Componente da Porta de Entrada Hospitalar de Urgência – Tipo II (RUE), em face dessas circunstâncias, que levaram o gestor e o Humap-UFMS a focarem nas ações voltadas para transição segura do componente da porta de Urgência e Emergência – RUE para outra instituição.

Por fim, foi criado um grupo de trabalho, envolvendo a Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa e Gerência de Ensino e Pesquisa com o objetivo de subsidiar a construção de um instrumento formal de contratualização, que leve em consideração as especificações do Humap-UFMS como instituição de saúde e ensino.

## Satisfação dos Usuários

A satisfação do usuário atendido no Humap-UFMS é aferida por meio de pesquisa realizada periodicamente pela Ebserh conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1. Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Atendimento Geral



Fonte: OUV/SUP - Humap-UFMS (2022)

Em 2019, a satisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap demonstrou que 52,8% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado e 37,5% muito satisfeitos, 6% indiferentes, 2,6% insatisfeitos e 1,1% muito insatisfeito e 98,3% dos entrevistados indicariam o hospital para familiares.

Já em 2020, a satisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap foi medida no 1º e 4º trimestre. Devido à pandemia não foi possível realizar em todos os semestres do ano. A amostra de pesquisa contou com a participação de 107 usuários, e foi aplicada por acadêmicos do curso de enfermagem, o público de entrevistados foi restrito aos usuários de serviços de saúde do Humap, tanto pacientes quanto familiares, distribuídos entre ambulatoriais e internados. Os resultados demonstraram que 52% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado e 48% muito satisfeitos, 96,26% dos entrevistados indicariam o hospital para familiares.

Em 2021, na pesquisa de Satisfação dos Usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap-UFMS a metodologia utilizada foi a de preenchimento de formulário de pesquisa pelos usuários dos serviços de saúde do Humap-UFMS e contou com a participação de 108 usuários incluindo-se tanto pacientes quanto os familiares, nas áreas de internação e de ambulatório. Os resultados demonstraram que 49% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado, 48% muito satisfeitos e 3% dos entrevistados se disseram insatisfeitos.

A satisfação do usuário medida por meio de pesquisas realizadas periodicamente também é percebida pelo reconhecimento do hospital pelas autoridades externas.

Em 2019, foi o segundo lugar no ranking das instituições federais mais elogiadas do Brasil. Apresentou o case "Ouvidoria na prática: A importância dos elogios na experiência do Hospital Universitário da UFMS" no XIX Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino (FNOUH) em Curitiba 2019 juntamente à Ouvidora-Geral da Ebserh.



Em 2020, o Humap-UFMS foi **a terceira unidade do Executivo Federal mais elogiada pelos manifestantes, sendo premiada com o 3º lugar no III Concurso de Boas Práticas**, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Rede de Ouvidorias, na categoria “Fomento à participação e ao controle social”. Recebeu ainda, o Troféu Iniciativa de Valor, na categoria transparência e relações institucionais, prêmio e reconhecimento dado pela Alta Administração da Ebserh e ainda, teve a participação em conjunto com a Ouvidoria-Geral na construção do Regimento Interno da Rede Nacional de Ouvidores dos Hospitais Universitários Federais (RnOHUF), o texto passou por avaliação da CGU, análise da Consultoria Jurídica e foi aprovado nas instâncias colegiadas da Ebserh.

Em 2021 o Humap-UFMS obteve os seguintes destaques: 1º lugar em Transparência Ativa no *ranking* nacional da CGU; 1º lugar em elogios em *ranking* nacional da CGU; atendimento de 100% à Política de Dados Abertos do Governo Federal; e, pelo segundo ano consecutivo recebeu, o Troféu Iniciativa de Valor, na categoria transparência e relações institucionais, prêmio e reconhecimento dado pela Alta Administração da Ebserh. O Humap-UFMS se destaca ainda pelos avanços na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Campanhas de divulgação do papel da Ouvidoria, sua importância e quais os canais de manifestação.

Em 2022, a Ouvidoria vem buscando parcerias com outras áreas do hospital para realização da pesquisa de satisfação dos usuários, iniciada em maio de 2022, principalmente, com os responsáveis pelas recepções e a Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão.

### **Atuação na Pandemia por Covid-19**

O Humap-UFMS prestou atendimentos à população da região, incluindo o atendimento hospitalar de terapia intensiva a pacientes acometidos pela Covid-19, além de cirurgias, internações e procedimentos em média e alta complexidade. Ofertou ainda, consultas ambulatoriais em 68 especialidades e serviços de apoio com infraestrutura para exames de imagem, clínicos, anatomopatológico, agência transfusional, pequenascirurgias, terapias especializadas e tratamentos clínico em oncologia, nefrologia, lesões, entre outros. A Tabela 4 apresenta o número de atendimentos realizados nos anos de 2019 a Setembro de 2022:

Tabela 4. Atendimentos realizados no período

<b>Atendimentos realizados/ executados</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Ações coletivas/individuais em saúde	4744	2758	1565	1364
Coleta de material	702	379	995	1766
Diagnóstico em laboratório clínico	740936	676476	777709	379322
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1539	2744	3312	3359
Diagnóstico por radiologia	11269	22560	21967	4390
Diagnóstico por ultrassonografia	7882	5363	8438	9185
Diagnóstico por tomografia	3871	8170	8825	7345
Diagnóstico por endoscopia	1212	564	707	947
Diagnóstico por radiologia intervencionista	62	36	138	136
Métodos diagnósticos em especialidades	15634	5351	14368	15874
Diagnóstico por teste rápido	590	420	2240	2891
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	113935	74894	87018	75314
Fisioterapia	659	230	49000	25317
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4918	1256	997	4223
Tratamento em oncologia	49	19	20	219
Tratamento em nefrologia	2568	4891	4008	2768
Hemoterapia	28	86	2940	237
Tratamentos odontológicos	3451	661	17	11
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	110	167	70	174
Terapias especializadas	700	299	234	801



Parto e nascimento	782	1199	918	710
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	966	528	296	138
Cirurgia de glândulas endócrinas	36	26	1	19
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	13	16	5	5
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	128	95	81	87
Cirurgia do aparelho da visão	83	72	168	86
Cirurgia do aparelho circulatório	240	305	345	259
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	701	920	542	430
Cirurgia do sistema osteomuscular	1014	1225	659	849
Cirurgia do aparelho geniturinário	644	713	433	505
Cirurgia de mama	67	61	11	38
Cirurgia obstétrica	693	962	881	775
Cirurgia torácica	31	66	33	36
Cirurgia reparadora	17	11	17	14
Bucomaxilofacial	865	150	20	31
Outras cirurgias	414	442	428	516
Cirurgia em oncologia	59	82	46	54
Anestesiologia	995	232	653	515
Cirurgia em nefrologia	69	124	91	60
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	114	264	226	88
<b>Total</b>	<b>922.790</b>	<b>814.817</b>	<b>990422</b>	<b>542880</b>

Fonte: Humap-UFMS (2022)

(\*) Dados ambulatoriais e hospitalares extraídos do painel de indicadores + tbwin (procedimentos secundários).

Os dados acima representam os números efetivos cadastrados no sistema DataSUS e contabilizados para faturamento via contrato com o gestor de saúde, ambulatorial e internação, além destes, outros atendimentos são realizados pelo hospital como ações coletivas na área de saúde, atendimentos multiprofissionais ao paciente internado (fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia etc.) esses procedimentos constituem uma ampla gama de serviços prestados que são realizados e contabilizados como internação, não sendo aqui quantificados separadamente.

Em 2019, foram 922.790 atendimentos, como medida interna e posteriormente acordado com o Gestor municipal ocorreu uma reestruturação dos serviços no Pronto Atendimento Médico (PAM) adulto, deixando de ser porta aberta e passando a atender apenas demanda regulada pela central, respeitando a capacidade de atendimento das áreas verde, amarela e vermelha. Essa reestruturação melhorou significativamente o fluxo e a qualidade do atendimento prestado ao paciente, além de impactar nas taxas de giro de leito, permanência e de realização de cirurgias eletivas.

Assim, os atendimentos ambulatoriais (consultas e exames), como os procedimentos, consultas, cirurgias eletivas, entre outros, que seguiam em constante crescimento desde 2019, foram afetados. Em 2020, houveram 814.817 atendimentos, com a redução das atividades pela pandemia da Covid-19 em virtude da necessidade de implantação de medidas de biossegurança para reduzir a circulação de pessoas, com agendamentos de horários, disponibilização de leitos críticos, recursos de infraestrutura e insumos para a garantia dos atendimentos prioritários necessários, readequando-se para manter os atendimentos com comprometimento e qualidade levando em consideração a mudança no perfil dos pacientes, o cuidado com a saúde dos colaboradores, a instabilidade econômica, dentre outros fatores e pelo sinistro ocorrido no prédio do ambulatório central em março de 2020. Durante meses os ambulatórios especializados tiveram redução da oferta de consultas e realizaram alguns atendimentos de forma improvisada e dispersa em outras unidades do hospital, esforço necessário para garantir o atendimento mínimo aos pacientes com necessidade de atendimentos especializados.



Em 2021, considerando que o estado de calamidade em saúde pública ocasionada pela Covid-19 manteve-se, apesar das expectativas de aumento no volume de cirurgias eletivas para esse ano, considerando, principalmente, a readequação realizada na forma de entrada de pacientes através do Pronto Atendimento, onde, seria possível programar as internações e cirurgias eletivas, não se concretizaram, pois foi necessário realizar a redução de leitos cirúrgicos para ampliação dos leitos de UTI Covid, os quais foram mantidos até o final do primeiro semestre de 2021, além do grande número de afastamentos de profissionais de enfermagem e déficit de anestesistas. Foram abertos 27 leitos de UTI Covid, a partir do redimensionamento e redução na oferta de serviços existentes no primeiro semestre de 2021. Mesmo diante deste quadro, o Humap-UFMS realizou 940.922 atendimentos. E nos três trimestres de 2022 já realizou 542.880 atendimentos.

Em que pese as contingências vivenciadas no ano de 2021, quando, em vários momentos, foram acolhidos pacientes por meio da “vaga zero”, além da reestruturação dos serviços para abranger a triagem respiratória e *fast track* em face a pandemia, o novo modelo de recepção e atendimento do PAM que foi extremamente profícuo em sua implantação, tornou-se insuficiente para manutenção dos serviços de readequação, principalmente, em função do encaminhamento de pacientes acima da capacidade instalada por parte da regulação municipal ocasionando a superlotação desde agosto de 2021. Foram habilitados cinco leitos da Unidade de AVC.

## Governança e Estratégia

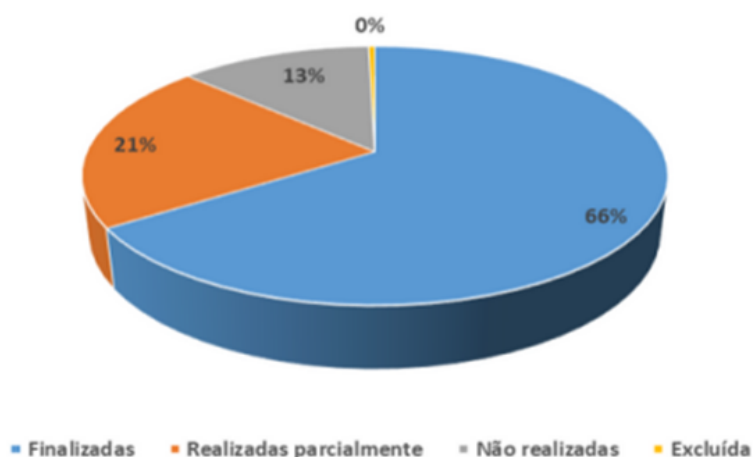
O ano de 2019 proporcionou grandes resultados operacionais e estratégicos para o Humap-UFMS, ano em que o hospital conseguiu **quitar suas dívidas** e iniciar 2020 sem nenhum comprometimento de seus recursos com obrigações de exercícios anteriores, fruto do processo de revisão de gastos, equilíbrio de contas e com o auxílio financeiro da Ebserh para quitação da dívida parcelada da conta de fornecimento de água, uma vez que, dentre os HUFs da Rede, o Humap-UFMS representava um dos hospitais com menor endividamento e comprometimento de seus recursos.

O Humap-UFMS conseguiu, em 2019, **reestruturar seu atendimento no PAM e desafogar a assistência** através de uma melhor **gestão de leitos e cirurgias, renegociou seu contrato com o gestor do SUS**, possibilitando uma melhor pactuação com relação as metas previstas no componente fixo e habilitando novos leitos de UTI.

## Plano Diretor Estratégico

O Planejamento Estratégico do Humap-UFMS teve seu prazo de encerramento em dezembro de 2019. O Gráfico 2 apresenta os resultados da execução das atividades.

Gráfico 2. Taxa de execução das atividades do PDE



Fonte: UPLAG/SEGOV/SUP - Humap-UFMS (2022)



Do total de 245 atividades previstas para serem executadas, 161 delas foram realizadas em sua integralidade, 51 foram realizadas parcialmente, 32 não foram realizadas e apenas uma foi excluída por não ter aderência aos planos atuais do Humap. Em termos percentuais, 66% foram finalizadas, 21% foram realizadas parcialmente e 13% não foram realizadas.

Em 2020, conforme instruções e acompanhamento da Diretoria Executiva da Ebserh, o Humap-UFMS realizou o desdobramento da estratégia da Ebserh, formalizado através da elaboração do Planejamento Diretor Estratégico 2021-2023, cuja declaração de propósito do Humap-UFMS passou a ser “Ensinar para transformar o cuidar”, e sua visão de futuro, meta a ser perseguida até 2023, consiste em **ser referência estadual no ensino e pesquisa de ponta em cardiologia, na assistência em média e alta complexidade com foco na qualidade, praticando uma gestão baseada na sustentabilidade econômica, social e ambiental, participativa, comprometida com os resultados e com ênfase na valorização de pessoas**. A Figura 1 apresenta o Mapa Estratégico do Humap-UFMS.

Figura 1. Mapa Estratégico do Humap-UFMS



Fonte: PDE 2021-2023 - Humap-UFMS (2022)

As ações do Planejamento Diretor Estratégico 2021-2023 do Humap-UFMS são monitoradas e acompanhadas pelas áreas responsáveis, para que estejam sempre alinhadas de acordo com PDE 2021-2023, conforme apresentado na Tabela 5.



Tabela 5. Andamento dos projetos estratégicos PDE 2021-2023

Projeto	Situação	Execução
Otimização do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar com foco na qualidade	Dentro do Prazo	65%
Readequação da Infraestrutura física para o ensino	Dentro do Prazo	51%
Implementação de diretrizes e políticas de pesquisa	Dentro do Prazo	42%
Melhoria das despesas suportadas pelo SUS	Dentro do Prazo	69%
Implementação da Gestão de Custos	Dentro do Prazo	85%
Implantação do prontuário eletrônico	Dentro do Prazo	49%
Implementação do Programa de Capacitação	Dentro do Prazo	87%

Fonte: Painel de Projetos, Ebserh - Humap-UFMS (2022)

## Gestão de Pessoas

O Hospital atua hoje com um perfil profissional de múltiplos vínculos. Os colaboradores do quadro próprio em atividade no hospital são admitidos via concurso de seleção de pessoal realizado pela Ebserh e através da cedência de profissionais pela Universidade, Estado e Município, apenas um colaborador é comissionado e os demais profissionais necessários às atividades de apoio são contratados via terceirização.

Tabela 6. Recursos Humanos no período - Humap-UFMS

Recursos Humanos por vínculo	2019	2020	2021	2022
Cedidos (UFMS e outros vínculos)	12	10	14	32
Comissionados	1	1	1	1
Ebserh	940	983	1.006	1.030
UFMS	519	505	459	441
<b>Subtotal 1</b>	<b>1.472</b>	<b>1.499</b>	<b>1.480</b>	<b>1.504</b>
Terceirizados Higienização (liderança encerra do em 06/06/2022)	102	102	124	0
Terceirizados apoio (Arauna)	66	66	59	59
Terceirizados apoio (Phênix)	27	27	22	22
Terceirizados apoio (Conselho da Comunidade CG)	0	0	20	20
Terceirizados apoio assistência (Arauna)	116	116	132	132
Terceirizados apoio administrativo (Guatos)	0	29	29	29
Terceirizados Higienização (Orbenk início em 07/06/2022)	0	0	0	112
<b>Subtotal 2</b>	<b>311</b>	<b>340</b>	<b>386</b>	<b>374</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.783</b>	<b>1.839</b>	<b>1.866</b>	<b>1.878</b>

Fonte: DivGP/GA/SUP-Humap-UFMS; Ucont/SAD/DAF/GA-Humap-UFMS (2022)

Em relação a contratações, no final de dezembro de 2018, o Humap-UFMS possuía 940 empregados públicos (concurados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT). Após a homologação do Concurso Nacional nº 01/2019 em 29 de abril de 2020, foram realizadas contratações, mediante solicitação de liberação de vagas para convocação pelo Humap-UFMS, disponibilidade orçamentária e existência de saldo de vagas no grupo. Em 2022, o Humap-UFMS possui 1.136 empregados públicos efetivos. Ainda, com a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), por meio da Portaria GAB/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, o disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 e o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), no tocante ao seu eixo assistencial, foi realizado o Processo Seletivo Emergencial Nacional de profissionais para a complementação da força de trabalho nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, visando ao atendimento à população no combate à pandemia do Coronavírus (Covid-19). Além dos empregados públicos efetivos, no período de 2020 a 2022, foram contratados 188 empregados temporários dos quais 186 já tiveram os contratos rescindidos. No tocante ao Adicional de Plantão Hospitalar (APH), o Humap-UFMS, desde o início da atual gestão, tem envidado esforços para que o adicional seja autorizado apenas nos casos estritamente permitidos

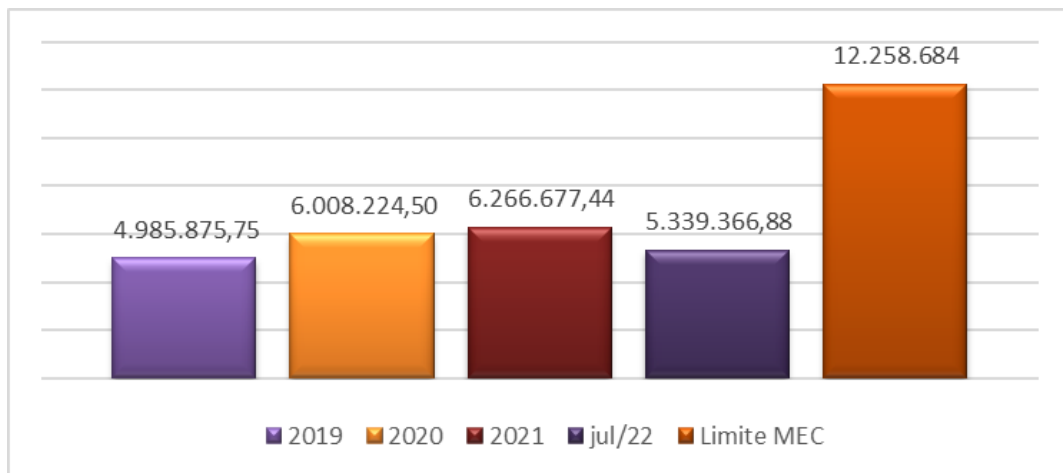


na legislação e nos acordos TCU 2.729/2017 e 365/2018, bem como na menor proporção possível, para gerar economia financeira à instituição.

Com esse objetivo, de acordo com a Portaria da Superintendência nº 375, de 07 de dezembro de 2018, a realização de APH é autorizada somente aos servidores com jornada de trabalho executada de 40 horas semanais, não flexibilizados. Os Gráficos 3 e 4 abaixo apresentam o histórico da APH.

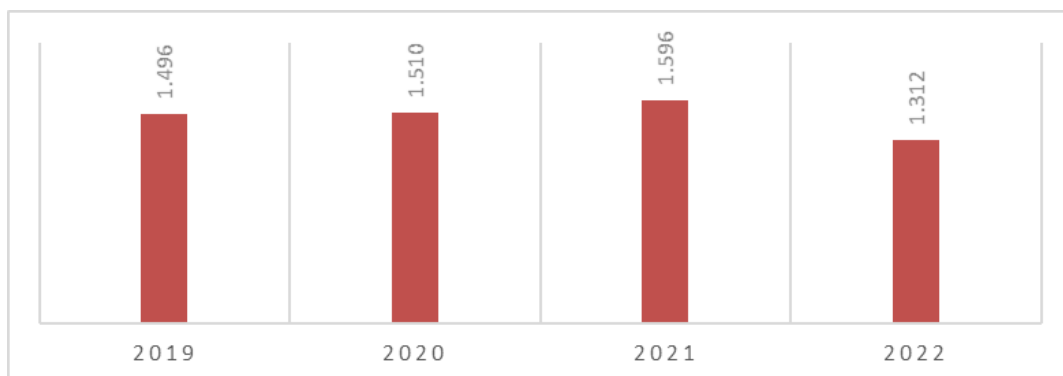
O Gráfico 3 demonstra um aumento de 20,5% nos valores despendidos com APH no ano de 2020 em relação ao ano de 2019. Já no ano de 2021, em relação ao ano 2020, o aumento foi de 4,3%. No ano de 2022, foram despendidos 85,2% até outubro, em relação ao ano de 2021, como medida para manutenção do funcionamento do hospital, atendimento às normas legais e à qualidade de vida dos servidores. Já o Gráfico 4, apresenta o quantitativo de APHs pagas no período de 2019 a outubro de 2022.

Gráfico 3. Valores (APH)



Fonte: DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

Gráfico 4. Quantitativo de APHs

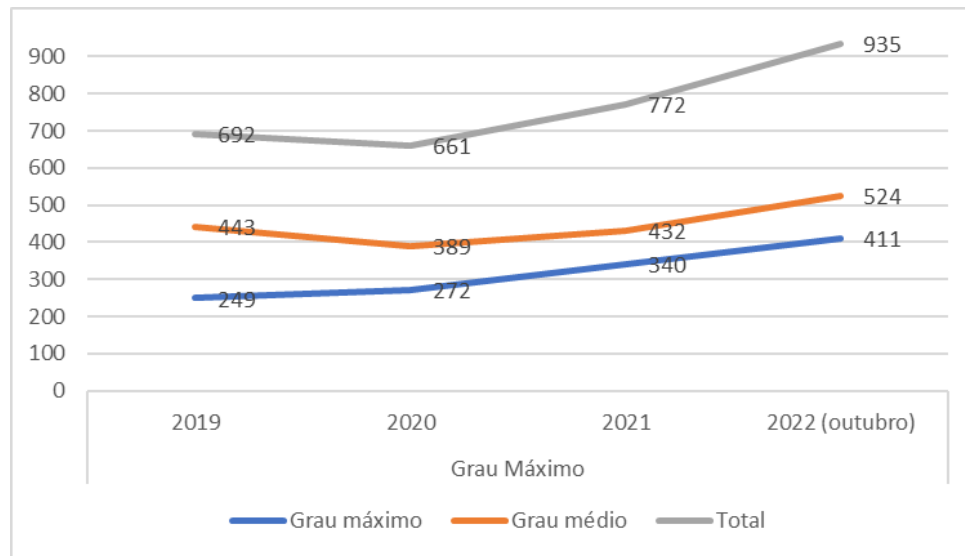


Fonte: DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

Destaca-se na análise acima a tendência da elevação do número de adicionais de plantões hospitalares, que podem estar justificados pela ocorrência da pandemia da Covid, que afetou o quadro de colaboradores, aumentando o número de afastamentos por motivos de saúde e em um segundo momento a situação de superlotação do PAM (agosto de 2021 a outubro de 2022), que sobrecarregou as equipes de trabalho. O pagamento de adicional de insalubridade é um dos pontos críticos evidenciados nos relatórios de viabilidade da Ebserh. **O Humap-UFMS ocupa hoje o 6º lugar da Rede em termos percentuais, levando-se em conta o número de profissionais em cada unidade, em pagamento deste adicional.** Parte da justificativa deve-se ao volume de atendimentos de pacientes com doenças infectocontagiosas, gerando a necessidade de pagamento do adicional em grau máximo para os setores que realizam o tratamento desses pacientes, invariavelmente, tal questão pode justificar a diferença comparativa aos demais hospitais da Rede.



Gráfico 5. Número de colaboradores que recebem insalubridade



Fonte: USOST/DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

A observação do Gráfico 5 permite avaliar a evolução dos pagamentos de insalubridade em grau médio e máximo à colaboradores do Humap-UFMS, apesar da tendência de alta perceptível, está é justificável tendo como parâmetro o crescimento do quadro de colaboradores Ebserh e não se mostra discrepante dos valores praticados durante todo o período da gestão da Ebserh, mas, ainda sim, inferior ao que já foi realizado anteriormente, mesmo diante da pandemia.

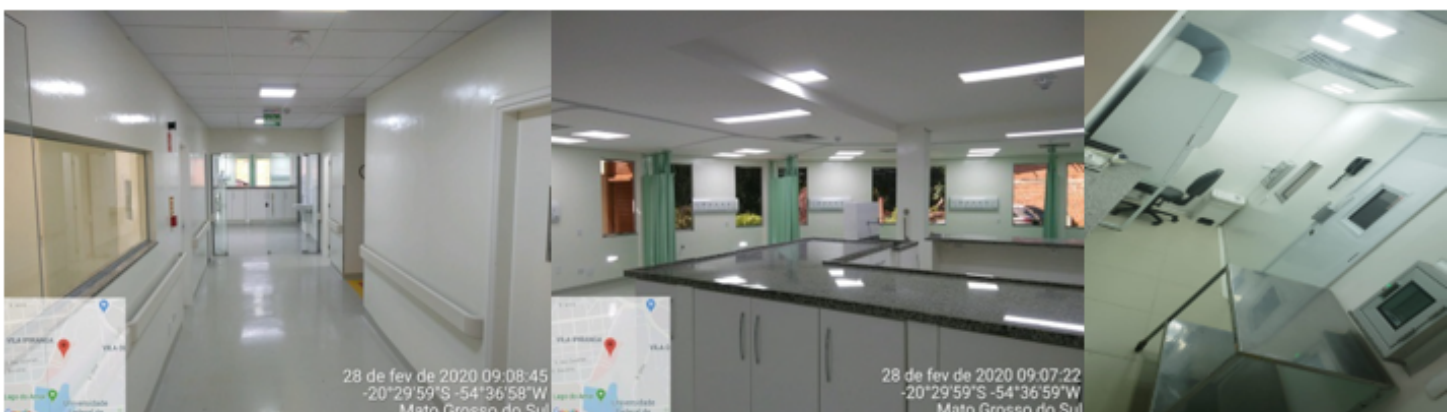
Ação viável para a redução de adicionais seria a redução da exposição dos profissionais aos pacientes em isolamento, a partir da tentativa de definição de setores específicos para isolamentos e/ou equipes específicas para tais atendimentos.

## Infraestrutura Física e Tecnológica

### Obras Concluídas e Em Andamento

No tocante à infraestrutura, em 2019, foi realizada a contratação de empresa especializada do ramo de engenharia para realização de serviços de reforma com fornecimento de material sob regime de contratação de empreitada por preço unitário, com objetivo de adequar o serviço de CTI-UCO (Unidade Coronariana). A obra foi concluída em março de 2020, através da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo.

Figura 2. Obras Inauguradas 2020 - Foto 1 e 2: UCO e Foto 3: Farmácia Oncológica



Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)



A partir do ano de 2020 as ações realizadas pelo Humap-UFMS se pautaram no Plano de Aplicação de recursos pactuado junto à Ebserh-SEDE. Embora o planejamento inicial para 2021 tenha sofrido ajustes, necessários especialmente pela inserção de diversas atividades relacionadas às medidas de enfrentamento à pandemia ocasionada pela Covid-19, apresentam-se as seguintes ações de melhoria concretizadas no ano: conclusão das obras em andamento como a construção da central de vácuo clínico, *bunker* da radioterapia, centro de processamento celular, instalação de cancelas com solução automatizada para controle de acesso e fluxo de veículos, bem como a aquisição e a instalação de grupos moto geradores para atender as demandas do Humap-UFMS.

Figura 3. Obras inauguradas 2021 - Central de Vácuo e Instalação de cancelas



Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

O Centro de Processamento Celular (CPC) teve a construção iniciada em 2018, foi inaugurado em 2021 e o alvará sanitário foi obtido no corrente ano. Com o seu funcionamento será possível alavancar pesquisas celulares de ponta, participar da rede nacional para criopreservação celular e discutir a implantação de transplantes de medula óssea no Humap-UFMS, com possibilidade de constituir novos programas de residência.

Figura 4. Centro de Processamento Celular



Fonte: SGPITS/GEP/Humap-UFMS (2022)

Foi assinado o contrato para dar início à execução das obras de reforma do Ambulatório Geral com objetivo de reestruturação física e elétrica, incluindo emissão de Atestado de Conformidade das Instalações Elétricas, conforme Figura 5.

Foi assinado ainda o contrato para dar início à execução da obra do Abrigo externo e abrigos transitórios de resíduos com objetivo de reestruturação física e elétrica, Figura 6.



Figura 5. Reforma do Ambulatório Geral



Fonte: SIF/DLIH/ GAD - Humap-UFMS (2022)

Figura 6. Construção do Abrigo de Resíduos



Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Ainda, foram assinados os contratos para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia para reforma de outras unidades do hospital, tais como: Reforma da Hemodinâmica, Reforma da Radioterapia, Reestruturação das Instalações Elétricas e Projeto de *Retrofit* das instalações Hidrossanitários e de Gases Medicinais realizada de maneira centralizada pela Ebserh.

## Obras Paralisadas e Suspensas

Em 2020, houve a Contratação de empresa especializada do ramo de engenharia para realização de serviços de reforma, sob regime de contratação de empreitada por preço unitário, com objetivo de conclusão da reforma da Clínica Médica. Trata-se de obra com contrato vigente, entretanto, encontra-se paralisada, tendo em vista que a Contratada solicitou revisão de preços contratual e o cronograma está suspenso até finalização dos trâmites e análises administrativas.

Como obra suspensa, consta a reforma do centro cirúrgico e CME, sendo a obra abandonada pela empresa contratada em 2015. Os projetos para reforma foram englobados no âmbito do Contrato 2018/08. Entretanto, o valor de referência orçado à época se aproximava de R\$ 8,5 milhões, não tendo a obra sido listada nos Planos de Aplicação de Recursos subsequentes. Por fim, foi instituído Grupo de Trabalho para análise da viabilidade da execução do projeto de engenharia da obra do Centro Cirúrgico.

Figura 7. Clínica Médica



Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Figura 8. Centro Cirúrgico CME



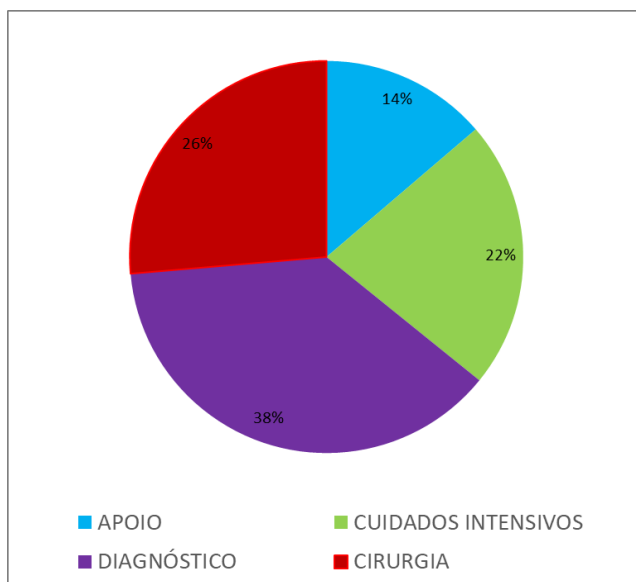
Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)



## Parque Tecnológico

Os investimentos realizados para aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares no âmbito do Planejamento Tecnológico do Humap-UFMS no período totalizaram **R\$ 11.579.693,54** distribuídos em equipamentos de diagnóstico, cirurgia, cuidados intensivos e apoio, conforme Gráficos 6 e 7.

Gráfico 6. Consolidado 2019 a 2022 (outubro) - Distribuição por função do EMH



Fonte: STEC/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

O gráfico 7 apresenta o histórico dos valores aplicados em investimentos no parque tecnológico.

Gráfico 7. Investimentos 2019 a 2022 (outubro)



Fonte: STEC/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Em 2018, antes dos investimentos citados, a idade média do parque tecnológico do Humap-UFMS era de 10,49 anos. Ao longo dos anos, com a incorporação de equipamentos, houve também a desativação de um total de 391 itens, conforme POP.STEC.004 – Desativação de Equipamentos Médico-Hospitalares e Nota Técnica – SEI nº 1/2021/SGPA/CGS/DAI-EBSERH.

Em 2022, considerando os investimentos e desativações realizados, bem como a incorporação de equipamentos doados no período e os equipamentos do novo Centro de Processamento Celular, a idade média calculada é de 10,49 anos. Dessa forma, os investimentos realizados foram suficientes para manter a média de idade do parque tecnológico.



## Tecnologia da Informação e Comunicação

Como avanços na área da Tecnologia da Informação e Comunicação, citam-se as seguintes melhorias no ano de 2019: adoção da retenção de impressão, cota e promoção de ações de conscientização para redução do uso de impressão; criação do Plano Diretor de TIC 2019-2021; criação do Subcomitê de Segurança da Informação e das Comunicações; 1º Seminário de Segurança da Informação do Humap-UFMS na semana do dia Internacional de Segurança da Informação; criação do cluster para Servidor de Arquivos, promovendo a alta disponibilidade dos arquivos de dados internos; implantação do Módulo Prescrição Multiprofissional do AGHUX; implantação da Classificação do Risco Obstétrico do AGHUX.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19 não houve muitos avanços, tendo em vista, ser um ano atípico, muitas vezes com equipe reduzida, liberação para trabalho remoto e novas demandas de apoio e manutenção para continuidade dos trabalhos. Ainda, assim podemos citar a criação e publicação do Plano de Continuidade de TIC; Aquisição de Gaveta de Discos para Backup dos dados da Instituição.

Já para o ano de 2021, os principais avanços foram: elaboração de POPs no AGHUX; elaboração de POPs de Suporte e Infraestrutura; inclusão dos geradores do Hospital no monitoramento com disponibilização de acesso à equipe de infraestrutura, permitindo agir proativamente na solução de problemas nestes equipamentos que dão suporte a áreas críticas em falha de energia da operadora; implantação da Wiki para apoiar a gestão de todos os documentos da instituição; implementação da Pesquisa de Satisfação de Chamados dos serviços operacionais, promovendo uma cultura de melhoria contínua; implementação do *Captive Portal* na WiFi, facilitando o uso da internet e comunicação pelos colaboradores do Humap-UFMS; desenvolvimento de Impressão de Pulseiras para Identificação do Paciente, conforme Protocolo de identificação do Humap-UFMS, bem como a implantação do Serviço de Consultoria do AGHUX e de diversos módulos do AGHUX, tais como: Controles do Paciente na Hemodiálise; Ambulatório na Hemodiálise; Pacientes na Hemodiálise; Prescrição Médica na Hemodiálise; Ambulatório no SOST; Pacientes no SOST; Controles do Paciente no SOST.

Até outubro de 2022, foram realizadas as seguintes ações: desenvolvimento do Painel de *Kanban* da TV da Clínica Cirúrgica II; avaliação das ações executadas no Plano Diretor de TIC 2019-2021 e criação e aprovação do Plano diretor de TIC 2022-2024; criação da política de backup; criação do Plano de Transformação Digital, com o objetivo de direcionar as ações de TIC para a eliminação de processos manuais pelas equipes Administrativas e Assistenciais; criação e centralização do Painel de Indicadores da instituição com informações de leitos, ocupação, produção DataSUS (faturamento), Painel do PAM, Painel do NIR e internação; aquisição de Link Redundante para prover alta disponibilidade dos serviços de TIC da Administração Central da Ebserh; aquisição de impressoras de código de barras e pulseiras, permitindo maior controle sobre a dispensação de medicamentos; treinamento de toda a equipe de TIC para combate de incêndios exclusivamente para o container, onde são armazenados os dados e disponibilizados os serviços de TIC; criação do Relatório Técnico de Gestão de TIC com envio mensal para a superintendência com o acompanhamento das disponibilidades dos sistemas, infraestrutura, andamento de implantações do AGHUX, chamados atendidos, processos em andamento, monitoramento de contratos e orçamento de TIC; padronização do Controle de Indicadores do Paciente (Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem etc.) do AGHUX; e a implantação dos módulos AGHUX: Farmácia do AGHUX na Farmácia Central; Pacientes na Radioterapia; Ambulatório na Radioterapia; Controles do Paciente na Radioterapia e a implantação do Certificado Digital do AGHUX.



## Orçamento e Finanças

Em relação ao equilíbrio orçamentário, salienta-se que as despesas empenhadas nunca serão maiores que os recursos orçamentários disponibilizados. No entanto, pode haver momentos em que existem despesas que não possuem cobertura orçamentária. Sendo assim, é feito o reconhecimento do passivo para que essa despesa seja caracterizada como uma dívida. Isso posto, as receitas e despesas se mantiveram em equilíbrio ao longo do tempo analisado. Entre o ano de 2019 e 2020, houve um aumento de 17,2% das despesas, devido a maior descentralização de recursos pelo Governo Federal em virtude da Pandemia de Covid-19. Já em 2021, houve uma redução de quase 10% desse montante, devido a normalização dos gastos da pandemia.

Tabela 7. Informações Orçamentárias

Ano	Receitas Orçamentárias	Despesas Empenhadas	Restos a pagar inscritos e reinscritos	Dívidas
2019	66.577.473,87	66.560.419,55	17.018.875,68	0,00
2020	77.997.294,41	77.995.183,03	18.576.198,40	0,00
2021	70.274.973,97	70.274.973,97	26.172.057,20	0,00
2022	67.737.327,97	67.590.718,97	22.238.167,85	658.919,63

Fonte: Siafi (2022)

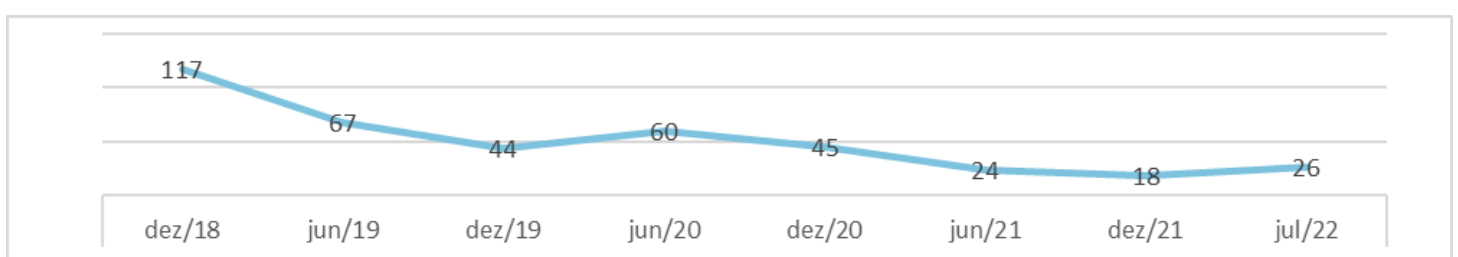
No tocante aos Restos a Pagar (RAPs), no período de 2019 a 2021, houve uma **trajetória de aumento dos valores inscritos em restos a pagar**, sendo que entre 2020 e 2021, esse aumento foi de 40,9%. Isso se deve, também, ao elevado montante empenhado em 2020 decorrente da Pandemia. Ademais, foram **empenhados valores significativos referente a obras**, sendo, R\$ 2.011.601,72 relativos a empenhos efetuados para o serviço de reforma da clínica médica e outros R\$ 1.047.233,98 para o serviço de reforma do ambulatório geral, entre outros.

No início de 2019 **o hospital possuía uma dívida de R\$ 3.391.102,52, junto à concessionária de água** (Águas Guariroba SA), decorrente do parcelamento de despesas não empenhadas no ano de 2017. Essa dívida foi sendo quitada ao longo do exercício, sendo **extinta já no final do ano de 2019. O hospital ficou sem dívidas entre o fim de 2019 até julho de 2022, quando novamente não foi possível empenhar a fatura de água referente ao mês de junho, resultando em uma dívida de R\$ 658.919,63, e que no momento se encontra parcelada e com o pagamento dentro do prazo.**

## Auditoria

A Auditoria Interna utiliza-se do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (SIG), módulo de Auditoria, no qual são cadastradas as recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e de outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, conforme preconiza o art. 14 da Instrução Normativa (IN) CGU nº 09/2018. O Gráfico 8 demonstra a evolução das recomendações de auditoria.

Gráfico 8. Evolução das recomendações de Auditoria Interna – SIG Ebserh

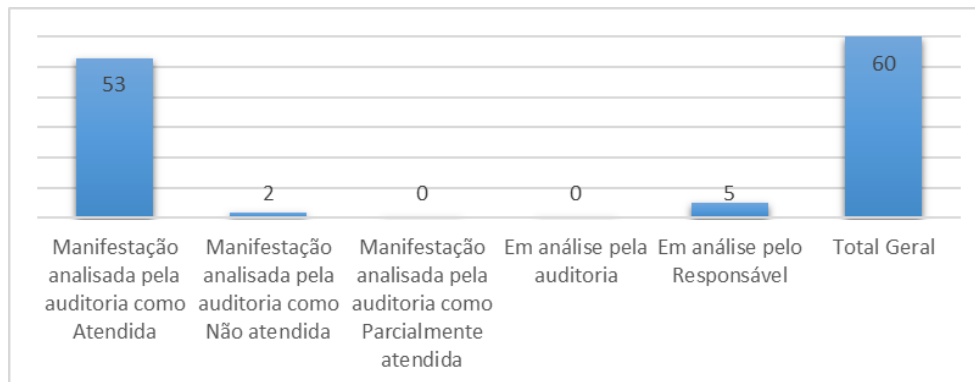


Fonte: SIG-Ebserh (2022)



No início de 2019, o Humap-UFMS tinha 117 recomendações de auditoria interna cadastradas no SIG-Ebserh, entretanto, o hospital finalizou o ano com 44 recomendações de auditoria, ou seja, houve redução de 62,39% que representam as recomendações consideradas como atendidas. No ano de 2020 considerando as novas recomendações, houve redução de 25% do período de janeiro a dezembro. A gestão do Humap-UFMS, finalizou o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 com 18 apontamentos pendentes. Foram avaliados como atendidos 45 apontamentos, representando uma redução de 60% do total de apontamentos em monitoramento. O Gráfico 9 apresenta a evolução das recomendações de auditoria no período de janeiro a outubro de 2022:

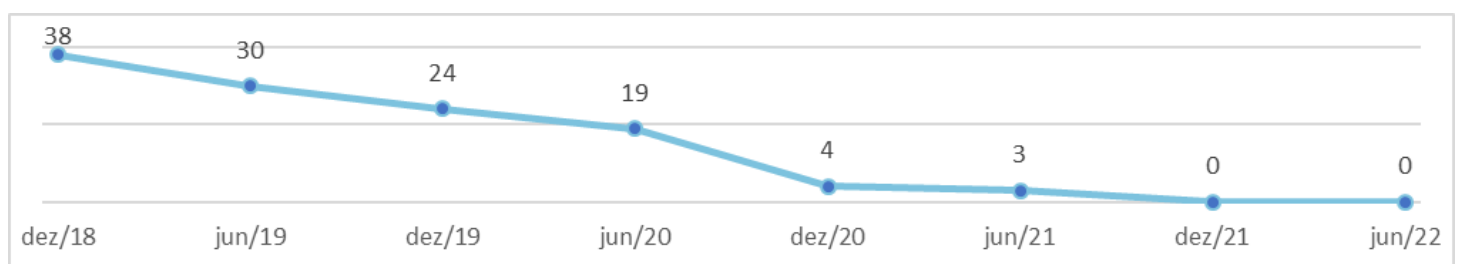
Gráfico 9. Recomendações de Auditoria – período de janeiro a julho de 2022



Fonte: SIG-Ebserh (2022)

Verifica-se que o saldo de recomendações do período de janeiro a outubro de 2022 foi de 60 recomendações de auditoria, das quais 53 foram consideradas atendidas, sendo que destas, 16 referem-se ao ano de 2021 e 18 ao ano corrente. O saldo em outubro de 2022 é de **sete recomendações em andamento**. O Gráfico 10 demonstra as recomendações dos órgãos de controles externos.

Gráfico 10. Evolução das recomendações de auditoria externa – SIG Ebserh



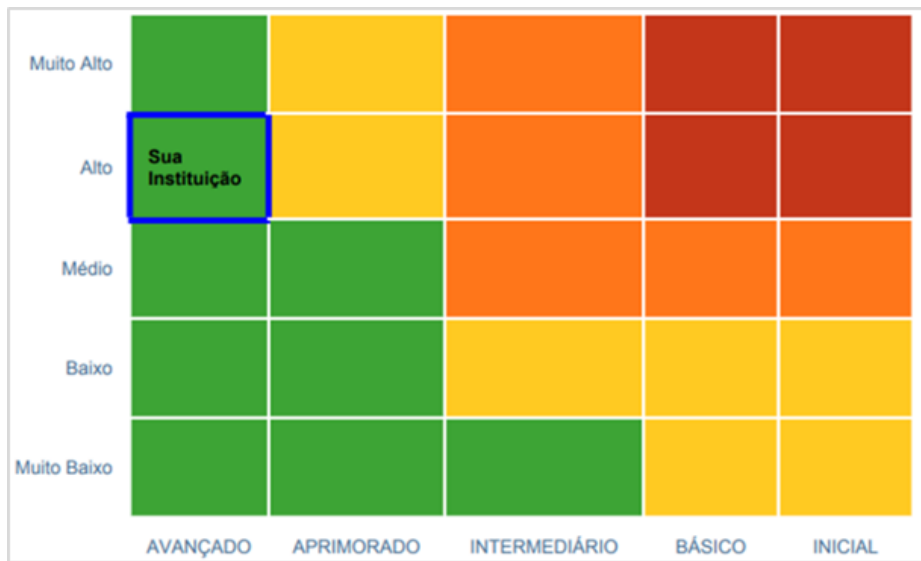
Fonte: SIG-Ebserh (2022)

O Gráfico 10 apresenta uma redução de 36,8% das recomendações da CGU cadastradas em 2019. **Já para 2020 a redução foi de 83% e 100%, para 2021.** Assim, verifica-se que o Humap-UFMS desenvolveu ações no intuito de **atender as recomendações e determinações emanadas pelos órgãos de controle**.

O Gráfico 11 apresenta o nível de suscetibilidade à corrupção do hospital, mostrando o grau de aderência às boas práticas, em função do seu poder de compra ou de regulação, conforme a metodologia adotada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Infere-se da imagem que o Humap-UFMS está localizado dentro da faixa verde, no nível aceitável de suscetibilidade.



Gráfico 11. Avaliação do nível de suscetibilidade à corrupção, 2021



Fonte: TCU (2021)

## CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

### Principais Itens Executados

O Plano Anual de Aplicação de Recursos foi realizado pela primeira vez em 2019. Em exercícios anteriores outras iniciativas de planejamento como o Orçamento Base Zero e planos de trabalho já haviam sido empregadas sem auferir resultados satisfatórios. Apenas em 11 de setembro de 2019, foi firmado o primeiro Contrato de Objetivos entre a Presidência da Ebserh e a Superintendência do Humap-UFMS. O acordo traduziu-se num esforço de se planejar e priorizar os recursos de investimentos do Rehuf, firmando para isso um contrato no valor de R\$ 2.003.450,00 em recursos, que foram destinados a investimentos em equipamentos assistenciais, de hotelaria e informática.

### 2019

Tabela 8. Recursos executados via Contrato de Objetivos, 2019

Item	Valor
Equipamentos de infraestrutura	R\$ 18.300,00
Equipamentos médico-hospitalares	R\$ 1.698.610,00
Equipamentos de hotelaria	R\$ 37.727,10
Equipamentos de <i>software</i> de Tecnologia da Informação	R\$ 248.842,38
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.003.479,48</b>

Fonte: Siafi (2022)

**2019 a 2022**

O processo de planejamento anual de aplicação de recursos passou por melhorias contínuas desde 2019. Como medidas de aprimoramento, em 2020, foram inseridos no Contrato de Objetivos outros requisitos quantitativos para sua formalização, tais como, o detalhamento das planilhas de custeio e capacitação. Os recursos estimados para a contratação de despesas são informados via contrato pela Administração Central da Ebserh e descentralizados ao longo do exercício. A Tabela 9 apresenta a evolução dos valores pactuados via contrato de objetivos:

Tabela 9. Apresentação dos valores pactuados via contrato de objetivos (2019 a 2022)

Item	2019	2020	2021	2022
Custeio	-	R\$ 56.022.950,20	R\$ 58.400.000,00	R\$ 62.260.364,87
Investimento	R\$ 2.003.479,48	R\$ 5.145.947,25	R\$ 4.020.000,00	R\$ 9.690.571,25
Capacitação	-	R\$ 93.302,40	R\$ 40.000,00	R\$ 45.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.003.479,48</b>	<b>R\$ 61.262.199,85</b>	<b>R\$ 62.460.000,00</b>	<b>R\$ 71.995.936,12</b>

Fonte: Contratos de Objetivos assinados, 2019, 2020, 2021 e 2022

Os valores iniciais previstos nos contratos de objetivos sofrem alterações ao longo do ano, o Gráfico 11, expressa que o Humap-UFMS é dependente de recursos extra teto orçamentário para conseguir cumprir suas obrigações. Embora seja objetivo estratégico da rede que os custeios dos hospitais sejam suportados pelas receitas oriundas do contrato SUS, o Humap ainda é dependente de financiamento de custeio pelos recursos obtidos via descentralização Rehuf.

Gráfico 11. Evolução da execução dos contratos de objetivos (2020 a 2022)



Fonte: Humap-UFMS (2022)

\*Considerado a execução parcial até outubro de 2022

Com relação aos recursos de investimento, o hospital tem anualmente se beneficiado com a descentralização de recursos extras e investido nas melhorias de sua infraestrutura e na aquisição de equipamentos médico-hospitalares para readequação de seu parque tecnológico. Entre outras aquisições e serviços foram contempladas obras de reforma da clínica médica, reforma do ambulatório geral, reforma da unidade coronariana, radioterapia, construção da central de vácuo, reforma e construção de abrigos de resíduos, reforma da hemodinâmica, instalação de cancelas, entre outros; e aquisições de hemodialisadoras, aparelhos de anestesia, aparelhos de ultrassons, aparelhos de raio-x móvel, Faco, monitores, mobiliários, servidores de rede, cardioversores etc.



## Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Buscando criar condições materiais e institucionais para que os hospitais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde foram previstas metas de desempenho para monitorar os resultados e benefícios obtidos através das melhorias de gestão implantadas.

Tabela 9. Apresentação dos valores pactuados via contrato de objetivos (2019 a 2022)

Análise dos indicadores e metas dos contratos pactuados 2019 a 2022*								
Descrição	2019		2020		2021		2022	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado*
Taxa de ocupação hospitalar	-	95,40%	95,40%	88,80%	95,40%	95,80%	90,40%	105,60%
Tempo médio de permanência cirúrgico	-	6,4	5,5	5,3	5,5	6,1	4,9 dias	6,2
Tempo médio de permanência clínico	-	8,9	8,7	11	8,7	10,9	8,7 dias	11,9
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura	-	6,13	6,56	5,99	6,56	6,05	6,88	Não realizado até o momento
Tempo médio de capacitação por empregado	-	16h	20h	26h	23h	34h	23h	16h
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação	-	138	110	33	2%	0,4%	1,5%	0,4%*
% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital	-	74%	85%	78%	85%	75%	85%	75%*

Fonte: Humap-UFMS (2022)

\*Os itens informados em 2022, foram considerados os resultados parciais até julho de 2022

A Tabela 10 apresenta os indicadores comuns ao triênio (2020, 2021 e 2022). É oportuno destacar que, em 2019, não havia indicadores e metas no Contrato de Objetivos, sendo esse ano considerado parâmetro para a estipulação das metas previstas nos anos seguintes. Assim, pela análise da tabela infere-se que, em relação à taxa de ocupação hospitalar, o hospital passou de uma situação de atendimento à meta em 2020, para uma **situação de sobrecarga em seu atendimento de internação em 2022**, ocorrência registrada **pela superlotação ocorrida no Pronto Atendimento Médico (PAM)** impossibilitando a assistência adequada e a gestão eficiente de leitos.

O impacto da pandemia e a situação de superlotação do PAM, também **impactaram negativamente os indicadores de permanência de leito clínico e cirúrgico**, visto que os pacientes acometidos pela Covid em sua maioria são de longa permanência, e na superlotação os leitos clínicos foram destinados ao atendimento de pacientes críticos que demanda um tratamento mais prolongado.

O Humap-UFMS é um hospital escola com mais de 47 anos e sua infraestrutura carece de intervenções onerosas que não são passíveis de se resolver em um triênio, assim, o quesito avaliação da infraestrutura pela residência sofre prejuízos em sua avaliação em virtude da estrutura física disponível. O sinistro do ambulatório geral ocorrido em 2020, somado às restrições impostas pela pandemia corroboraram para um desempenho ruim do indicador.



Em 2021, o Humap prestou atendimento à população com ampliação de leitos intensivos para Covid, suspendendo a execução de alguns serviços e restringindo a oferta de procedimentos eletivos. Enfrentou ainda, a partir de agosto, uma situação de superlotação de seu Pronto Atendimento Médico, sobrecarregando a infraestrutura física e equipe de colaboradores. Assim, é perceptível o impacto dos acontecimentos nos indicadores avaliados.

Outro ponto de destaque, refere-se à **liquidação de 85% do custeio no teto orçamentário do hospital**, considerando que o hospital ainda é dependente de recursos descentralizados de Rehuf para a manutenção de suas despesas essenciais. Esse indicador encontra-se prejudicado, uma vez que as descentralizações de recursos extras e seus respectivos empenhos ocorrem no final do exercício, impossibilitando as liquidações em tempo oportuno.

## Imagens dos Principais Itens Adquiridos

Figura 9. Da esquerda para a direita arco-cirúrgico, retinógrafo e microcomputadores



Fonte: Humap-UFMS (2022)

Figura 10. Da esquerda para a direita: Raio-X móvel, aparelhos de ultrassom, máquinas hemodialisadoras



Fonte: Humap-UFMS (2022)



Figura 11. Da esquerda para a direita: Reforma da UCO, construção da central vácuo clínico e reforma da clínica médica



Fonte: Humap-UFMS (2022)